



Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica

Comunicado – orçamento de 2024

No dia 19 de dezembro, realizou-se a sessão ordinária da Assembleia de Freguesia para apreciação das Grandes Opções do Plano. O plano de atividades e orçamento da autarquia para 2024 foram reprovados pelo Partido Socialista, Bloco de Esquerda e deputados Independentes.

Estes representantes políticos da Assembleia de Freguesia votaram contra um orçamento humanista, virado para as pessoas, onde se previa aumentar o investimento nos pelouros da Ação Social, Espaço Público, Higiene Urbana e Educação.

Sobre assuntos relacionados com o pelouro da educação, já reunimos com a Câmara Municipal de Lisboa para que as verbas respeitantes às delegações de competências sejam mais representativas, pois o que recebemos atualmente fica muito aquém das necessidades que identificámos. Este é um problema transversal a praticamente todos os pelouros. Ainda assim, não desistimos e estamos confiantes que o Executivo Municipal seja sensível a este assunto.

O orçamento proposto contemplava a aquisição de duas carrinhas para que continuemos a dar apoio a quem mais precisa: as pessoas com maiores dificuldades de mobilidade que necessitam de ir à fisioterapia ou ir ao centro de dia.

Mostrámos vontade de executar uma renovação do parque automóvel da Higiene Urbana, por forma a darmos melhor resposta à limpeza do espaço público, considerando também a salvaguarda do ambiente, investindo assim em veículos mais sustentáveis e ainda na substituição de sopradores de combustão por elétricos.

Procurámos igualmente garantir o aumento dos vencimentos mais baixos dos trabalhadores que todos os dias dão o seu melhor para manter a Freguesia limpa e bem

cuidada. Sim, foi uma aposta nas pessoas em 2023 que se procura manter em 2024, pois é nelas que pensamos diariamente!

Tudo isto foi reprovado...

Este era um chumbo aguardado. E porquê? Porque já começaram a campanha eleitoral.

Sustentaram a votação em quatro pontos:

1. Devolução da gestão dos refeitórios das escolas à Junta de freguesia.

Para já, há que cumprir o contrato entre a CML e a empresa vencedora do concurso até ao final de 2024. Mais: a opinião das Associações de Pais, diretoras de escolas e do agrupamento escolar é de que está tudo a correr bem. Se as pessoas mais interessadas no assunto consideram, na sua maioria, que todo este procedimento funciona, porquê mudar? porquê tornar uma situação regular num drama desmedido e totalmente infundado?

2. Isenção de taxas administrativas

A obrigação da Junta de Freguesia é cumprir a lei, cobrando as taxas municipais conforme a legislação vigente. Não se trata de má vontade, desrespeito pelos comerciantes ou insensatez.

Enviámos o parecer jurídico sobre esta matéria aos eleitos do PS para que pudessem exercer o contraditório, de modo que conseguissem provar que o Executivo estaria equivocado. Mas não... apenas arranjam mais este “bode expiatório” para reprovam o orçamento. Pelo bem da nossa comunidade, exige-se mais seriedade e menos populismo.

3. Redução de apoios sociais

Completamente falso! Nesta rubrica, aumentámos em 10% os apoios sociais.

4. A Não celebração do 25 de Abril...?

Basta olhar para o nosso plano de atividades para concluir que não corresponde à verdade. Serão 10 dias de comemorações sobre esta data. O confronto político também deve dar lugar à elegância de reconhecer méritos aos outros, o que fazemos com frequência sobre questões associadas ao antigo Executivo. Dos representantes atuais do PS na Assembleia de Freguesia, infelizmente, não podemos esperar conduta semelhante. Até porque em matérias de celebração de datas que estão relacionadas com a celebração da liberdade em Portugal,

fomos mais longe e assinalámos o 25 de novembro com o descerramento de placa evocativa, em cerimónia realizada o ano passado.

Todo este esforço do Executivo não foi aceite pela maioria dos membros da Assembleia, o que consideramos particularmente penoso para a comunidade, dando a ideia de que estas forças políticas não a querem continuar a servir.

Aliás, e em relação ao Partido Socialista, parece-nos claro que não aceitou a derrota nas eleições em outubro de 2021 e que mantem a intenção de querer governar através de expedientes políticos diversos, um pouco à semelhança do que se passa no Município de Lisboa. Não aceitaram a vontade da maioria do eleitorado que escolheu a coligação Novos Tempos para governar a freguesia, passando agora a criar esses expedientes para dificultar a gestão da autarquia, reprovando o orçamento com argumentos falsos ou desproporcionados e dando a ilusão a quem está de fora que as opções tomadas pelo Executivo não vão de encontro aos anseios da população e dos colaboradores da Junta de Freguesia. Um Partido Socialista local alheado da realidade, talvez ainda concentrado em disputas partidárias internas em ambiente de pré-campanha eleitoral. E que dizer do Bloco de Esquerda, que nem argumentação teve para refutar os números orçamentais apresentados pelo executivo, traduzindo-se o desempenho do seu único eleito no voto contra apresentado.

Em relação aos deputados independentes, antigos membros do CDS a quem foi retirada a confiança política pelo órgão competente, exatamente por adotarem uma postura radical, de “estar contra por estar” e de revelarem comportamentos manifestamente inadequados ao exercício de cargo público numa Assembleia.

Com ou sem orçamento aprovado, com maior ou menor apoio das forças políticas com representação na Assembleia, os Novos Tempos continuam firmes em São Domingos de Benfica.

Desejo a todos os que vivem e trabalham neste território, um Santo Natal e um excelente ano de 2024.

O Presidente da Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica

José da Câmara